

1-Generalidades

Segundo os historiadores, a encáustica é uma técnica de pintura que se originou na Grécia antiga, e que durante a expansão helenística chegou aos egípcios, que a utilizaram em pinturas, normalmente colocadas sobre sarcófagos, representando a imagem da múmia encerrada. Centenas de pinturas usando essa técnica foram encontradas no Egito, na região de Fayoum, a cerca de 100km do Cairo, estando essas pinturas no museu KARANIS.

Tecnicamente a encáustica consiste na adição de pigmentos coloridos à uma mistura de ceras e resinas, mantida na forma líquida por meio do calor. Um fato marcante relacionado a essa técnica, é que por causa da propriedade anti-bacteriana da cera de abelha, as obras feitas na antiguidade estão perfeitamente conservadas, ao contrário das pinturas feitas, por exemplo, com têmperas, que são seriamente afetadas pela ação do tempo, necessitando de restaurações periódicas.

Na figura 1 mostramos duas pinturas de Fayoum, que embora tenham sido executadas há quase 2000 anos, apresentam um excepcional estado de conservação.

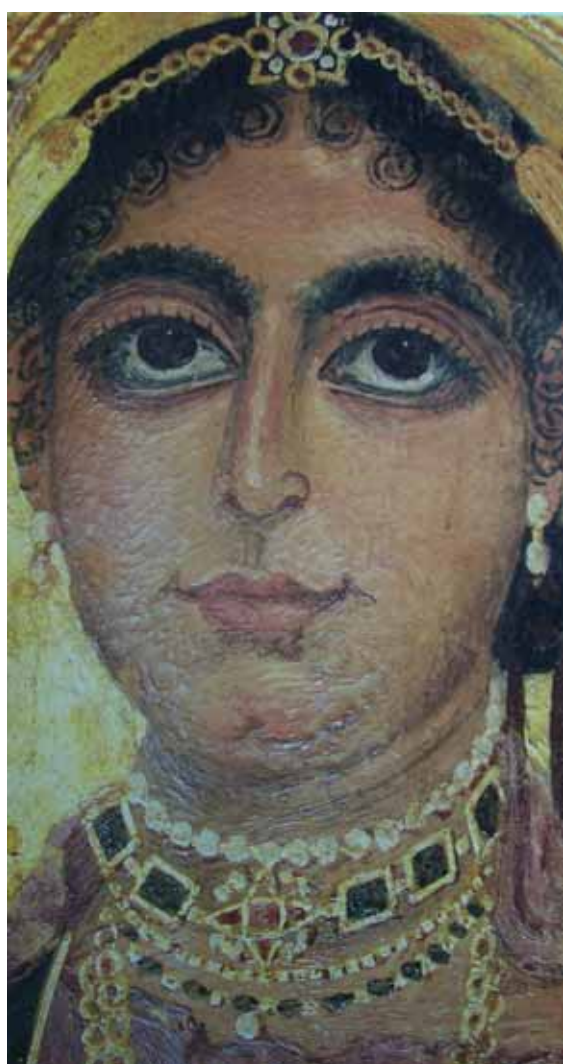


Figura 1 Pinturas de Fayoum

Nas figuras 2 e 3 apresentamos duas obras feitas com a técnica da encáustica, e na figura 4 um detalhe da mesma, para que possa ser observada a textura obtida.



Figura 2 O Leão - Hamello - Encáustica sobre madeira - 0,60 x 0,80 m



Figura 3 A Aldeia -Hamello - Encáustica sobre madeira - 0,60 x 0,90 m



Figura 4 Detalhe da textura da obra da figura 2

Basicamente o que se faz na encáustica é utilizar uma mistura de ceras e resinas, mantida na forma líquida por meio de calor, e adicionar a essa mistura o pigmento desejado. A seguir, com um pincel ou espátula aplica-se “a tinta” sobre a base, normalmente madeira ou outro material duro, compondo a obra desejada. Um outro modo de proceder é adicionar sobre uma base várias camadas com cores diferentes e a seguir, com um estilete ou espátula ir retirando as camadas superiores, expondo a cor interior, e assim ir formando uma imagem.

No exterior, é possível adquirir a mistura de resinas já com o pigmento incorporado, mas aqui no Brasil como esse produto não está disponível, normalmente temos que preparar a “mistura básica”, e adicionar o pigmento de acordo com a nossa necessidade.

Na verdade, embora a encáustica possibilite trabalhos interessantes, não é uma técnica muito utilizada pelos artistas brasileiros; mas alguns, como a artista Plástica Marlene Godoy, tem feito belíssimos trabalhos usando a técnica, e com sua permissão apresentamos alguns desses trabalhos, que mostram a riqueza da técnica. Alias, é importante mencionar que um grupo de artistas brasileiros, incluindo a mestra Marlene Godoy, participou da Oitava Bienal Internacional de Roma, realizada entre 16 e 24 de janeiro de 2010, tendo arrebatado diversos prêmios no evento.



Figura 5 Justiça para a Mulher Negra - Marlene Godoy - Encáustica - 1,20 x 0,60 m - 1998

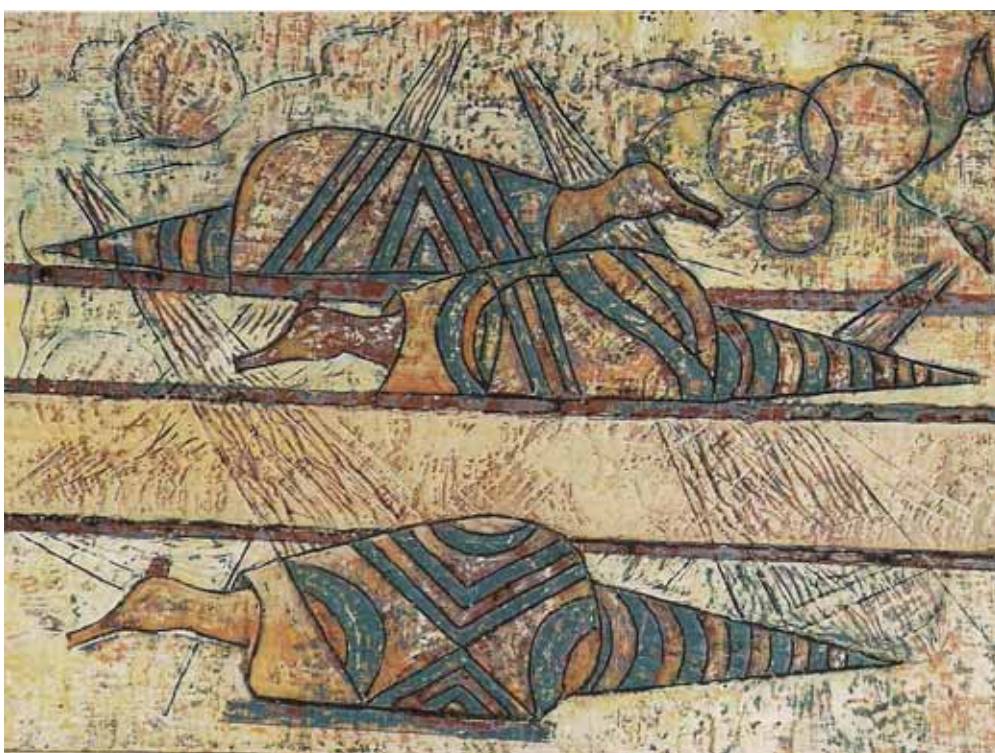


Figura 6 Tatus Indígenas Marlene Godoy - Encáustica - 0,80 x 0,60 m - 1998



Figura 7 Cidade Contemporânea nº 01- Marlene Godoy - Encáustica - 0,90 x 0,70 m - 2009



Figura 8 Cidade Contemporânea nº 02 - Marlene Godoy - Encáustica - 0,50 x 0,50 m - 2009



Figura 9 Cidade Contemporânea nº 03 - Marlene Godoy - Encáustica - 0,90 x 0,70 - 2009

2 Preparando a mistura básica

Uma receita simples para preparar a mistura básica é a seguinte:

250 gramas de cera de carnaúba

1 kg de cera de abelha ½ kg de parafina

150 a 300 gramas de resina de DAMAR

1 copo de terebintina

Uma colher de café de formol

O ingrediente mais caro e sofisticado é a resina de DAMAR, que é uma resina utilizada na indústria de vernizes e que confere à encáustica um brilho especial.

Na figura 10 são apresentados esses insumos básicos.

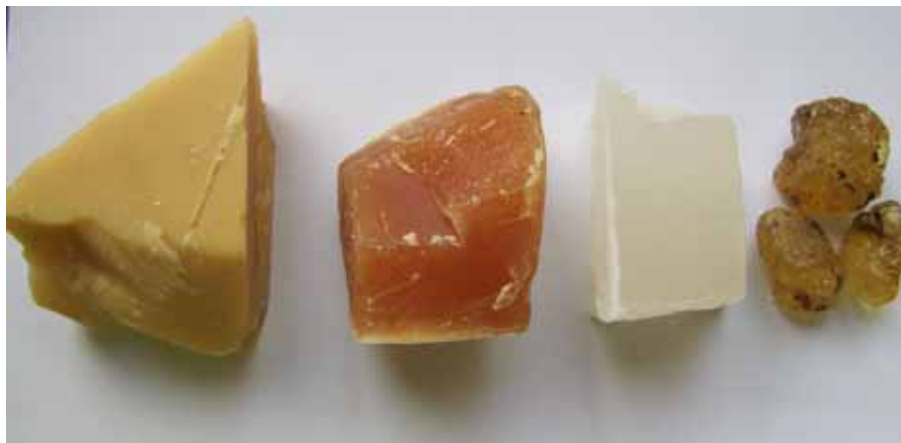


Figura 10 Cera de carnaúba, cera de abelha, parafina e resina de Damar

Todos os ingredientes são colocados em uma vasilha que é aquecida até os produtos derreterem e formarem uma mistura homogênea. A seguir a mistura líquida resultante é colocada em um tabuleiro de alumínio para resfriar; após o resfriamento a mistura é cortada em pedaços, formando pequenos blocos, que serão derretidos posteriormente quando da sua utilização.

A figura 11 mostra alguns desses blocos, observando-se que eles possuem uma cor razoavelmente neutra, aceitando os pigmentos coloridos sem nenhuma dificuldade.



Figura 11 Blocos solidificados da mistura básica

Quando queremos uma determinada cor derretemos um ou mais blocos, adicionamos o pigmento desejado e iniciamos a obra.

Nessa solução caseira, em que trabalhamos com uma mistura básica, temos que adquirir os pigmentos separadamente. Uma solução simples é utilizar o conhecido Pó Xadrez, muito utilizado na construção civil e que apresenta uma vasta variedade de cores. Como pigmento branco pode ser usado o Dióxido de titânio. Podem também ser utilizadas as bisnagas de tintas à óleo convencionalmente usadas em pintura. É importante salientar que como a nossa mistura é à base de solventes, não podemos utilizar tintas à base de água, como as tintas acrílicas.

3 Utilizando produtos especiais para a encáustica

Na realidade é possível evitar todo o transtorno de preparação da mistura básica e compra dos pigmentos, adquirindo no mercado a mistura já com a cor desejada, na forma de barras, bastonetes, ou pequenos potes. No Exterior podemos citar a Enkaustikos Wax Art Supplies, que gentilmente forneceu as imagens para o nosso trabalho (www.encausticpaints.com).

Na figura 12 apresentamos os chamados “Hot cakes”, que são pequenos invólucros de metal, contendo a mistura pronta para ser utilizada.



Figura 12 Os “Hot cakes” - Cortesia da Enkaustikos Wax Art Supplies

Na figura 13 apresentamos um conjunto fornecido pela Enkaustikos Wax Art Supplies, contendo os “Hot cakes”, uma ferramenta elétrica com diversas pontas e temperatura controlada, e um pincel de boa qualidade.



Figura 13 Conjunto clássico para encáustica - Cortesia da Enkaustikos Wax Art Supplies

4-Aquecimento e temperatura

Como a mistura encáustica tem que estar líquida para a sua aplicação, é necessário utilizar um dispositivo, normalmente elétrico, para o aquecimento. Existem ferramentas elétricas especiais adaptadas para serem usados na encáustica, mas esses produtos mais sofisticados somente existem no exterior. Uma solução improvisada, mas simples, é o uso de uma placa elétrica que tenha controle de temperatura e forminhas de alumínio separadas, ou então uma forma múltipla de alumínio.

O procedimento é preparar as cores diferentes em forminhas diferentes que são colocadas sobre a chapa aquecida, e manter a mistura mais ou menos líquida, controlando a temperatura da chapa. Na realidade, a temperatura de trabalho é um item importante. Quanto mais alta a temperatura, mais líquida fica a mistura o que facilita a aplicação, mas cria um serio problema com os gases que emanam da mistura aquecida. Quanto mais baixa a temperatura, mais difícil é a aplicação, mas pode ser obtida uma textura mais acentuada. O artista pode jogar com esses dados para obter diferentes resultados; mas deve ter sempre em mente que é vital trabalhar em uma área bem ventilada para evitar a aspiração dos gases emanados da mistura aquecida.

Na figura 14 podemos ver a chapa com controle de temperatura, os potes metálicos com as misturas coloridas sobre a chapa, e pinceis. Como a chapa está aquecida, todas as cores estão prontas para serem utilizadas, podendo-se também, como ilustrado na figura, fazer misturas das cores diretamente sobre a chapa e então transferir para a obra a cor resultante.



Figura 14 “Hot cakes” sobre a chapa aquecida - Cortesia da Enkaustikos Wax Art Supplies

5-Limpeza dos materiais

Normalmente é possível fazer a limpeza de pincéis e acessórios utilizando um removedor de tintas comum.

6-Referências

-**The mysterious Fayum Portraits :Faces from Ancient Egypt** – Euphrosyne Doxiadis The American University in Cairo Press

-**Embracing Encaustic - Learning to Paint with Beeswax** Linda and William Womack Hive Publishing; Second edition 2008

- **Enkaustikos Wax Art Supplies** (www.encausticpaints.com). Neste site além dos suprimentos oferecidos pela empresa, podem ser vistos vídeos que ilustram o uso da técnica.